



Informação n.º 89

9/05/2012

FEPICOP condena afastamento de congénere espanhola em plena Cimeira Ibérica

A FEPICOP-Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas congratula-se com o apelo à cooperação e constituição de consórcios entre empresas de Portugal e Espanha efetuado durante a cimeira entre os dois países ibéricos, que decorre no Porto.

A Federação manifesta a total disponibilidade das empresas por si representadas para abordar em conjunto oportunidades em mercados terceiros, especialmente os da América Latina, e aguarda com expectativa que as suas congéneres espanholas concretizem passos nesse sentido. Esta cooperação foi e é prática no mercado português de construção, que, infelizmente, não viu nas últimas décadas, reciprocidade no mercado espanhol.

O organismo de cúpula do associativismo português lamenta, contudo, que a manifestação de um espírito tão positivo - e que, conforme acima referido, subscreve na íntegra - ocorra na mesma altura em que a sua congénere espanhola decidiu pôr termo a um acordo de décadas, segundo o qual a representação dos dois países na FIEC-Federação da Indústria Europeia da Construção se fazia em nome da região Ibérica.

Na base da decisão da CNC-Confederación Nacional de la Construcción está o entendimento de que, pela sua dimensão e importância, a respetiva estrutura deve estar representada individualmente, o que, considera a FEPICOP, não pode deixar de ser interpretado como uma negação da filosofia de entreajuda e colaboração que deve presidir às relações entre os agentes económicos do mercado Ibérico, tal como, de resto, foi agora reconhecido e sancionado pelos Governos de ambos os países.